

Dealema "Sala 101"

Visit "[Sala 101](#)" on MotoLyrics.com

ALERTA!

O ser humano Ã© bÃ¡sico, trÃ¡gico
Contra a propria raÃ§a Ã© sÃ¡dico.
Um bebÃ© abandonado num saco plÃ¡stico,
Adolescente apanha a sida com o padrasto,
Uma cabeÃ§a Ã© decapitada num rapto, noticiÃ¡rio:
InvasÃ£o de canibais ao estÃ¡dio,
Um imigrante com o crÃ¢nio esmagado dÃ¡ tanto
Como um pai que perde lentamente o filho ignorado,
O videojogo que acaba em assassinato,
A religiÃ£o eleva a fÃ© do bombista fanÃ¡tico,
Um acidente na estrada pode acabar num obrigado
Ou entÃ£o com a frase: "eu mato-te".
ViolÃªncia gera violÃªncia, violÃªncia gera
ignorÃªncia, ignorÃªncia gera violÃªncia.
Se Ã©s dotado de inteligÃªncia quebra a cadeia,
Tu Ã©s dotado de inteligÃªncia quebra a cadeia!

IgnorÃªncia gera violÃªncia, nela nunca procurei
abrigo.
Cultivo a paz pela subsistÃªncia da existÃªncia deste
universo onde resido.
Se estÃ¡s a um passo do abismo pensa bem,
SerÃ¡ que vale mesmo a pena ir mais alÃ©m?
A consequÃªncia do ar torna-te refÃ©m,
NÃ£o queiras para os outros o que nÃ£o queres para ti
tambÃ©m.

Ele puxou o gatilho da 6 35, bazou,
Deixou sangue no recinto.
Ele era um puto normal, um puto bombÃ¡stico
Mas era mal tratado pelo padrasto.
A mÃ£e nÃ£o tinha tempo para intervir,
Trabalhava horas extras numa fabrica para subsistir,
Sem tempo para o acompanhar ou dar educaÃ§Ã£o.
Primeiro meteu patelas, depois veio o sabÃ£o.
Passou para os kilos, depois veio o filho,
Passou para as bases, depois veio o vÃ¡cio
(E a ressaca).
ComeÃ§aram os assaltos Ã mÃ£o armada a joalharias
Com fiat unos gamados e gunaria
De todos os lugares, de todos os bairros

Do aleixo ao tarrafal atã© criar um gang local.
O seu pai estava demente, estava a flipar.
Veterano, ex-combatente do ultra-mar.
Tinha ido para morrer, tinha ido para matar
Mas nã© estava preparado para o que iria enfrentar.
Veio traumatizado com quem tinha matado,
Com pastilhas que tinha tomado, obrigado
A ingeri-las com a comida, continha LSD e
anfetaminas, drogas quimicas.
O putu acabou condenado, encarcerado,
A mae com o desgosto e o pai alcoolizado.
Pousa essa arma e lãª um livro,
Nã© e mau karma, tens livre arbãtrio.
Vãª se tens calma, vence esse vicio,
Andas em circulo, quebra esse ciclo.
Nã© estãis perdido, hãi um caminho,
Tens uma mente, alimenta o espãrito.
Planta a semente, sãª positivo,
Dissipa o ã³dio e ama o prã³ximo.

Ignorãçncia gera violãncia, nela nunca procurei
abrigo.
CULTivo a paz pela subsistãncia da existãncia deste
universo onde resido.
Se estãis a um passo do abismo pensa bem,
Serãi que vale mesmo a pena ir mais alã©m?
A consequãncia do ar torna-te refã©m,
Nã© queiras para os outros o que nã© queres para ti
tambã©m.

Visit [Dealema](#) page on [MotoLyrics.com](#), to get more lyrics and videos.